

# Cama & Mesa

## Guarde os vinhos com charme



ARQUITETOS / BIRRELLATO / CP

**M**uita gente que gosta de apreciar um bom vinho ou espumante está reservando espaço na casa para instalar uma adega. Tudo para conservar a bebida da melhor forma possível e tornar ainda mais enriquecedor o ritual de degustação.

Na mais recente edição da Casa Cor, a Lacava mostrou a Adega Inteligente, projetada pela arquiteta Laline Bittencourt. O sistema é programado para localizar e mostrar a garrafa escolhida através de iluminação por LED. Basta digitar no painel o nome do rótulo do vinho que a luz acende e indica o casulo onde a bebida está armazenada. A bancada multifunção tem tábua de inox embutida, que pode ser acionada por toque, e uma pia que pode ficar tampada enquanto não estiver sendo usada. Dicas sobre conservação de vinhos no site [www.subsistemas.blogspot.com](http://www.subsistemas.blogspot.com).

O tamanho da adega vai depender da quantidade de garrafas que a pessoa quiser guardar. As adegas podem ser climatizadas ou sem refrigeração.

Manter a temperatura constante na área dos vinhos garante que ele não perca suas propriedades. Espaços como porões, normalmente mais frios, são bastante utilizados com essa finalidade. De qualquer forma, a adega deve ficar distante do sol e de fontes de calor.

Alguns arquitetos até projetam adegas com portas de vidro, mas nestes casos um climatizador é necessário para conservar a bebida. O tamanho mínimo para uma boa adega é de 1,50 m de largura por 1,50 m de profundidade, que pode ser maior ainda. Se não quiser construir uma adega, você pode comprar um modelo compacto, já pronto em lojas especializadas. Alguns vêm com dispositivos modernos e práticos.

Uma boa adega climatizada mantém uma temperatura precisa, constante e regulável, dependendo do tipo de bebida. Controla também a trepidação, a umidade, e mantém uma ventilação para evitar mofo. Algumas possuem fechadura e alarmes, avisando se a temperatura subir ou se a porta for espreitada aberta.

ARQUITETOS / BIRRELLATO / CP

### A beleza do aço e o calor da madeira

O uso de revestimentos como o aço no mobiliário agrega requinte aos ambientes. Com a dificuldade — devido ao alto custo — de se revestir móveis de cozinha em aço inox, a Todeschini apresentou uma alternativa durante a mais recente Casa Cor São Paulo, no Loft do Jogador de Polo, é a linha Platinum. O revestimento chamado platinum e o aço inox são idênticos. A diferença só é perceptível ao toque, já que a madeira não tem a fricção do aço. Além disso, tem a vantagem de não manchar ao toque dos dedos e dar um visual futurista à cozinha.

ARQUITETOS / BIRRELLATO / CP



O designer Roque Frizzo, da equipe de criação da Sacconi, é quem assina a Espreguêadeira Atyt, projeto vencedor da 11ª edição do Salão Design Moveis&, na categoria Profissional. O móvel foi consagrado como o grande vencedor entre os 940 trabalhos inscritos em certa-

me, vindos de um total de 14 países diferentes. O artista buscou linhas mais sutis, que pudessem valorizar mais a madeira, finalizando com um leve toque oriental, a fim de equilibrar melhor o binômio rusticidade e conforto. A mesma peça também foi destaque na última edição da Bienal Brasileira de Design.

Executada em tom bege-queira, a espreguêadeira Atyt ganhou uma estrutura de eucalipto de reforçamento, com um colchonetinho leve e resistente à água e uma bandeja retrátil para os neces-

sários petiscos e sucos. Enfim, funciona como se fosse um verandão convidando para aqueles momentos de relax no jardim, com um móvel, além de bonito, bastante moderno, também confortável e ecologicamente correto.

DESIGNER SALÃO DESIGN MOVEIS&amp; / CP



Um estilo premiado